

## **A CHEGADA DE ZECA NETTO EM PELOTAS RETRATADA POR IMAGENS**

**ALVES, Jussara da Silva<sup>1</sup>; LEAL, Elisabete da Costa<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> *Universidade Federal de Pelotas / Bacharelado em História,*  
[ju\\_silvaalves@hotmail.com](mailto:ju_silvaalves@hotmail.com)

<sup>2</sup> *Professora Orientadora – elisabeteleal@ymail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho analisa a tomada de Pelotas pelo General revolucionário José Antônio Netto, conhecido como Zeca Netto, mostrando através de imagens a chegada de suas tropas na cidade, em 29 de outubro de 1923. O evento foi registrado fotograficamente e reunido no *Álbum dos Bandoleiros*, publicado em 1924. A pesquisa está em andamento e resultará no Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. A Revolução de 1923 foi um episódio importante da República Velha no Rio Grande do Sul, momento em que o longo governo do Partido Republicano Rio-grandense - PRR foi abalado por uma rebelião civil, cujo um dos líderes foi Zeca Netto. A pesquisa tem por objetivo analisar as imagens fotográficas como fontes primárias e contribuir para a historiografia sobre o evento da Revolução de 1923, no Rio Grande do Sul.

### **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa vem sendo realizada em fontes primárias e bibliográficas sob orientação da Professora Elisabete Leal. Foram analisadas fotografias contidas no *Álbum dos Bandoleiros* de organização da *Revista Kodak*. Neste ano de 2013, lembrando os 90 anos do fato histórico da Revolução, o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa, digitalizou e publicou o Álbum em CD-ROM. É por meio deste formato que tivemos

acesso as imagens contidas no Álbum. O Álbum teve por objetivo registrar visualmente os episódios chave da Revolução de 1923 em todo o Estado e suas lideranças regionais. Para este trabalho selecionamos as imagens referentes à cidade de Pelotas. Foram escolhidas as imagens que retratam as tropas do General Zeca Netto pelas principais ruas de Pelotas, desde o momento da ocupação até o acordo de paz, conhecido como Pacto das Pedras Altas.

Com base em uma análise inicial fundamentada no método iconográfico de Erwin Panofsky, onde o autor sugere três níveis de desenvolvimento de análise ou três fases hierarquicamente concebidas para o estudo dos significados das obras de arte - a descrição pré-iconográfica, a análise iconográfica e a interpretação iconológica (Panofsky, 1991, p. 64).

A exemplo de outros trabalhos historiográficos que utilizam a fotografia como fonte primária e adaptam tal metodologia para o gênero fotográfico, método que tem sido apropriado também para outros tipos de imagens, como cinema, imagens publicitárias, realizou-se a análise da imagens da tomada de Pelotas durante a Revolução de 1923. Entende-se também que a fotografia deve ser considerada como produto cultural, fruto do trabalho social de uma produção técnica, devendo passar pelo entendimento, a construção e a finalização do contexto fotográfico. (MAUAD; 1996 p.11 e 12).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Neste ponto do trabalho serão expostas algumas fotos pertencentes ao Álbum dos Bandoleiros contidas no suporte digital contendo as principais ruas de Pelotas onde passaram o General Zeca Netto e seus aliados. Cabe ressaltar que o trabalho ora apresentado é um recorte das pesquisas do meu Trabalho Conclusão de Curso cuja pesquisa foi iniciada recentemente. O que

pretendo mostrar aqui é alguns desses resultados obtidos até o presente momento, com enfoque direcionado à análise das imagens.



Imagem 1: Ataque ao primeiro posto pelas tropas Zeca Netto  
Fonte: Álbum fotográfico dos Bandoleiros – Versão digitalizada



Imagem 1: Forças libertadoras do Gen. Zeca Netto  
Fonte: Álbum fotográfico dos Bandoleiros – Versão digitalizada

Nas imagens anteriores discorreremos os 3 eixos de análise e enfoque principal da pesquisa, segundo Panofsky:

- a) a forma, o reconhecimento do tema, ou seja, a identificação dos objetos existentes na imagem, como homens, cavalos e prédios a sua volta;
- b) a abordagem de um possível tema, um assunto, homens a cavalo, acenando, desfilando, assistindo uma cena;
- c) interpretação, significado do conteúdo, a tomada da cidade Pelotas por Zeca Netto em 1923.

## 4 CONCLUSÕES

Percebe-se nas imagens analisadas que o fato histórico que ficou conhecido pela historiografia como a tomada de Pelotas pelas tropas do General Zeca Netto, foi um evento sereno, no alvorecer do dia 29 de setembro de 1923. A liderança revolucionária e suas tropas manteve a cidade sob seu controle por volta de seis horas deste dia e foi um evento pacífico, uma marcha, um desfile e um ato simbólico de defesa de seus propósitos revolucionários de chamar a atenção do Brasil para a hegemonia política do PRR, para o regime político gaúcho inspirado no Positivismo, sem variação no poder há várias décadas.

As pesquisas ainda se encontram em fase de levantamento e coleta de material o que dificulta apresentar conclusões mais exatas. Pretende-se dar continuidade as análises aprofundando a abordagem fotográfica e análise do material.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONACCI, Maria Antonieta. **RS: AS Oposições & a Revolução de 1923.**

Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

CALDAS, Pedro Henrique. **Zeca Netto & a Conquista de Pelotas.** 2. ed. Porto

Alegre: EST, 1995.

MAUAD, Ana Maria. Através da Imagem: Fotografia e História Interface.

**Tempo**, Rio de Janeiro, vol. 1, nº 2, 1996, p. 73-98. .

PANOFSKY, Erwin. **Significado das artes visuais.** São Paulo: Perspectiva, 1991.

TRUSZ, Alice. Álbum dos bandoleiros: um documento-monumento da Revolução de 1923. In: **Álbum dos Bandoleiros (1923) - Edição digital (2013)**, Porto Alegre: Museu da Comunicação Social Hipólito José da Costa, 2013.

